



**TAMBÉM SOMOS
PORTUGUESES**

Inquérito sobre as eleições para a Assembleia da República de 2022 no estrangeiro

Índice

Inquérito sobre as eleições para a Assembleia da República de 2022 no estrangeiro.....	1
Introdução.....	3
Principais conclusões.....	4
Percentagem de votantes.....	5
Se conseguiu votar, teve problemas?.....	5
Se não conseguiu votar, porquê?.....	6
Como devia ser o voto para os portugueses no estrangeiro?.....	7
Neste momento a emigração pode eleger 4 deputados, Acha que devia eleger mais?.....	8
Participação por países.....	8

Índice dos Anexos (ficheiro adicional)

Anexo I.....	3
Inquérito.....	3
Perguntas.....	4
Secção 1 “Breve inquérito sobre as eleições para os portugueses no estrangeiro”.....	4
Secção 2 “Votei”.....	4
Secção 3 “Não votei”.....	4
Secção 4 “Como devia ser o voto para os portugueses no estrangeiro?”.....	5
Secção 5 Agradecimentos.....	5
Anexo II.....	7
Votou: Tem algum comentário sobre o processo de voto?.....	7
Anexo III.....	12
Não votou: Tem algum comentário a fazer? Tentou votar no consulado?.....	12
Anexo IV.....	24
Alguma sugestão adicional sobre como votar? Se acha que deviam haver mais deputados pela emigração, quantos?	

Introdução

As eleições para a Assembleia da República de 2022 revelaram quer uma participação recorde dos portugueses no estrangeiro, mais de um quarto de milhão de votos, quer as dificuldades que esses mesmos portugueses encontram para exercer o seu direito de voto. Nunca antes na história da democracia portuguesa tinha sido ordenada a repetição das eleições em todo um círculo eleitoral - neste caso o círculo da Europa.

A TSP – Também somos portugueses – Associação Cívica tem pugnado desde 2015 pela simplificação do voto dos portugueses no estrangeiro. A petição que entregou em 2017 na Assembleia da República deu origem ao recenseamento automático na Emigração, o que permitiu alargar o universo eleitoral de 300 mil para 1 milhão e meio de eleitores. Mas o nosso trabalho ainda não está terminado.

Tendo tomado boa nota das muitas reclamações que recebeu diretamente, ou de que tomou conhecimento via comunicação social e redes sociais, a TSP organizou este inquérito sobre as eleições legislativas de 2022 junto dos portugueses no estrangeiro.

O inquérito foi lançado pela TSP em todo o mundo, tendo sido amplamente divulgado nas redes sociais e nos órgãos de comunicação em Portugal e na Diáspora. Entre janeiro e março de 2022 foram recebidas 789 respostas de 54 países. O conteúdo das perguntas está incluído no Anexo I.

Incluímos também em anexo os comentários incluídos nas respostas, que são extremamente esclarecedores, e úteis para a compreensão do impacto do processo eleitoral nas comunidades portuguesas. Nada substitui o relato em primeira mão das dificuldades que os portugueses no estrangeiro enfrentam para exercer o seu direito e dever cívico: votar.

Alguns comentários dos portugueses que votaram:

- “Simples”; “Perfeito”; “Funcionou super bem, melhor do que da última vez”.
- “No envelope dizia que não era preciso selo mas no Post Office foram explícitos e disseram que a Inglaterra já não estava na EU, portanto tinha que pagar!”;

- “Votei na Embaixada mas só tive conhecimento que teria de declarar a preferência por votar presencialmente através de um amigo que me alertou. Não recebi qualquer informação acerca do mesmo.”;
- “Não faço ideia se o boletim com o voto chegou a Portugal”.

Alguns comentários de portugueses que não votaram:

- “Estou recenseada em Portugal porque é muito difícil mudar de morada, e aqui vivo em casas alugadas e mudo frequentemente de morada”;
- “Motivo de não votar: O meu boletim de voto postal foi enviado para a minha antiga morada e fui informada que a porteira não aceitou esta carta”;
- “Eu e o meu marido renovamos o CC em Portugal em Outubro e sem sabermos na altura fomos marcados como não querendo votar. No dia 30 de Dezembro recebemos uma carta da SGMAI a informar que tal como solicitado tínhamos sido retirados do registo eleitoral. O problema é que nós não solicitamos nada disso,”;
- “Não recebi carta e tentei votar na Embaixada e não me foi autorizado”;
- “Estou em Portugal nesta altura e não consegui que me autorizassem a votar”.

Esperamos que a leitura dos resultados deste inquérito contribua para a tomada de decisões que contribuam para uma ainda maior participação cívica e política dos portugueses no estrangeiro.

Principais conclusões

As principais conclusões do inquérito são as seguintes:

- 44 % dos inquiridos declarou não ter conseguido votar.
- 90 % dos inquiridos que conseguiram votar fê-lo sem quaisquer problemas, ou pelo correio ou nos consulados, mas 3 % tiveram de procurar o boletim de voto no sistema de acompanhamento das cartas, uma das inovações positivas destas eleições, e 2 % foram forçados pelos correios locais a comprar um selo, apesar do porte ser pago.
- Dos eleitores que não votaram, 69 % não receberam o boletim de voto (12 % por estarem recenseados em Portugal e 8 % não estarem na sua morada habitual). Os restantes 31 % ou não quiseram votar ou deram outras razões nos comentários.
- Quanto ao método de voto preferido, 80 % defendem o voto digital, 40 % o voto

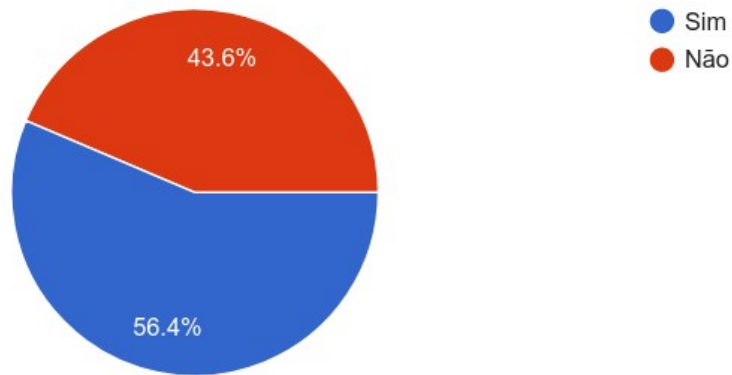
- presencial nos consulados, e 40 % o voto postal – a escolha não era exclusiva.
- 66 % dos inquiridos quer o aumento do número de deputados eleitos pela emigração.

Percentagem de votantes

Votou?

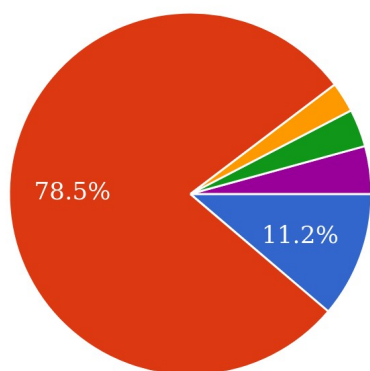
Sim: 445

Não: 344



Se conseguiu votar, teve problemas?

Votei sem problemas no consulado	50	11,2 %
Votei sem problemas por correio	349	78,4 %
Tive que colar um selo no envelope com o boletim de voto	12	2,7 %
Tive de procurar a carta no sistema de tracking e ir buscá-la ao correio	15	3,4 %
Tive outro problema (descrito nos comentários)	19	4,3 %



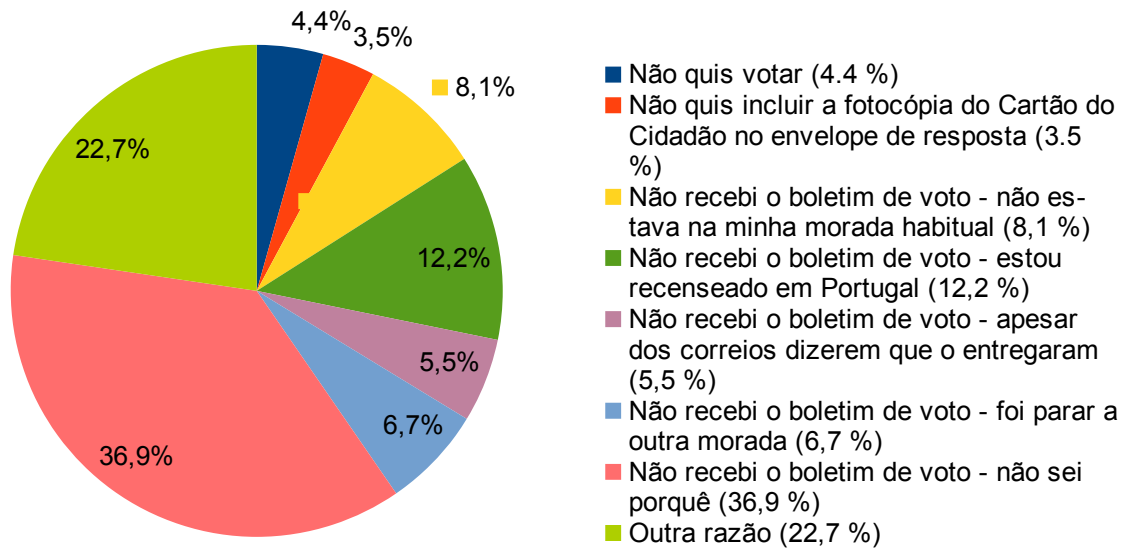
- Votei sem problemas no consulado (voto antecipado)
- Votei sem problemas por correio
- Tive que colar um selo no envelope com o boletim de voto
- Tive de procurar a carta no sistema de tracking e ir buscá-la ao correio
- Tive outro problema (por favor descreva-o nos comentários, em...

Se não conseguiu votar, porquê?

Não recebi o boletim de voto	239	69,4 %
Outras razões		30,6 %

Detalhe:

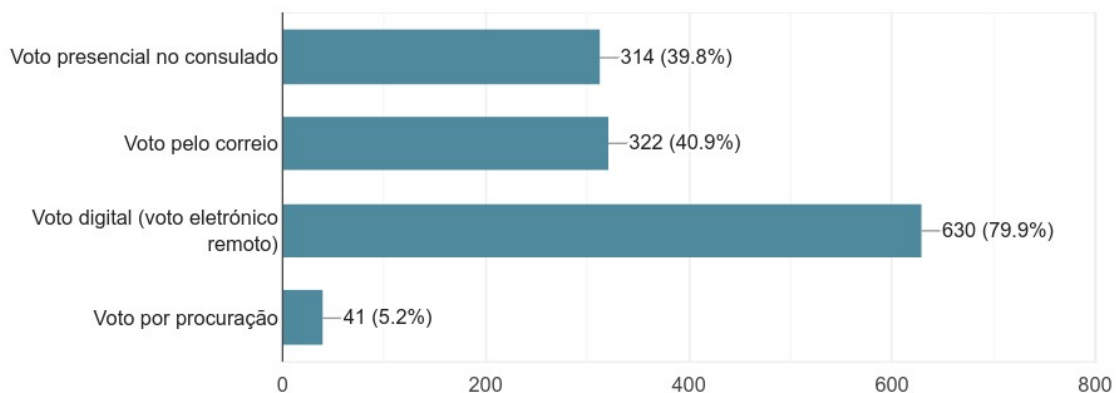
Não quis votar	15	4,4 %
Não quis incluir a fotocópia do Cartão do Cidadão no envelope de resposta	12	3,5 %
Não recebi o boletim de voto - não estava na minha morada habitual	28	8,1 %
Não recebi o boletim de voto - estou recenseado em Portugal	42	12,2 %
Não recebi o boletim de voto - apesar dos correios dizerem que o entregaram	19	5,5 %
Não recebi o boletim de voto - foi parar a outra morada	23	6,7 %
Não recebi o boletim de voto - não sei porquê	127	36,9 %
Outra razão	78	22,7 %



Como devia ser o voto para os portugueses no estrangeiro?

(podia-se escolher mais de uma opção)

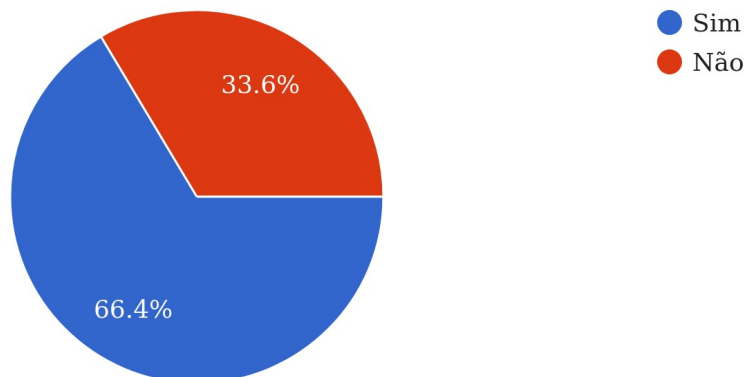
Voto presencial no consulado	314	39,8 %
Voto pelo correio	322	40,9 %
Voto digital (voto eletrónico remoto)	630	79,9 %
Voto por procuração	41	5,2 %



Neste momento a emigração pode eleger 4 deputados, Acha que devia eleger mais?

Sim: 66,4 %

Não: 33,6 %



Participação por países

Participaram neste inquérito residentes nos seguintes países

África do Sul	4
Alemanha	79
Andorra	1
Angola	12
Argélia	1
Argentina	1
Austrália	15
Áustria	1
Bahrein	5
Bélgica	22
Brasil	20
Bulgária	2
Cabo Verde	2

Canadá	3
Chile	4
China	10
Colômbia	4
Dinamarca	50
Emirados Árabes Unidos	26
Espanha	54
Estados Unidos da América	24
Estónia	1
Finlândia	10
França	93
Gabão	1
Guiné Bissau	1
Irlanda	40
Itália	9
Luxemburgo	22
Malawi	3
Malta	1
Marrocos	2
México	1
Moçambique	6
Noruega	6
Nova Zelândia	4
Países Baixos	21
Peru	3
Polónia	22
Portugal	5
Qatar	20
Reino Unido	113
República Checa	2
Republica Dominicana	1
São Tomé e Príncipe	3
Senegal	1
Seychelles	1
Singapura	6
Suécia	28
Suíça	16

Timor-Leste		1
Turquia		1
Venezuela		4
Vietname		1
	54	789
